

# Taguapark faz um ano

Idealizado para se tornar referência no DF, local deve ser concluído aos poucos

PEDRO BRANDT

**A**rea de lazer e prática de esportes, o Taguapark completa um ano hoje. O local foi inaugurado em 16 de janeiro de 2005, mas as comemorações foram realizadas ontem com uma série de atividades. Camas elásticas, pula-pula inflável, tênis de mesa e pebolim fizeram a alegria da criançada (e de muitos marmanjos também). A movimentada pista de motocross e as apresentações musicais atraíram curiosos. Estiveram presentes na celebração algumas autoridades, como o administrador de Taguatinga, Zé Humberto.

O projeto do Taguapark é audacioso. O local foi planejado como um complexo multifuncional e tem como um de seus objetivos ser o maior centro de eventos esportivos e culturais da região central do País. A idéia é que na área de mais de 1 milhão de metros quadrados (na qual já foram plantadas 2 mil mudas de árvores nativas do cerrado) se-



**Com 1 milhão de m<sup>2</sup> de área, local vai abrigar ginásio, quadras, centro de compras e posto**

jam construídos ginásio e quadras de esportes, ciclovia, hotéis, parque de exposição, centro de compras, escritórios, clínicas, lojas, salas para apresentações culturais, congressos, centro de convenções, mirante e posto de abastecimento de combustível. Mas, do planejado, pouco já está pronto. "É um projeto demorado. Deve levar uns cinco anos para ser concluído", estimou o administrador.

Mesmo com algumas estruturas prontas, poucos moradores utilizam efetivamente o Taguapark. "Queremos

que este seja o ano da utilização do parque. Para que a comunidade tenha conhecimento dele, fizemos 100 mil panfletos que serão distribuídos. Vamos tentar trazer para cá todos os eventos culturais e esportivos da cidade", adiantou Zé Humberto.

Para dar mais segurança aos frequentadores, o parque vai receber 20 km de cercas. As cercas também têm como objetivo impedir mais invasões. "Precisamos delimitar e preservar a área", explicou o secretário de Obras do GDF, Roney Nemer. "Ocorreram mui-

tas invasões. Essa área já foi muito maior", contou.

Nemer acredita que, em breve, o parque se tornará uma referência não só para os moradores de Taguatinga, mas também para os de outras cidades do Distrito Federal. Um dos idealizadores do Taguapark, o arquiteto José do Egito, contou que o projeto para o complexo começou em 1993. "Essa é a última área não edificada da cidade. É um espaço nobre, mas era ocioso. A construção do parque traria mais qualidade de vida para a população".